



## Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

### ATA 151ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMAS MANDATO 2021/2023

Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois o Conselho Municipal de Assistência Social reuniu-se às 14:00 hs no Salão do Centro Pastoral Padre Adelmo da Paróquia de São Sebastião situado à Rua Rosalino Gonçalves, nº60, Centro, Itabirito-MG, para a sua centésima quinquagésima primeira reunião contando com a presença das conselheiras: Ana Lucia Vieira, Bárbara Angélica Mendes Amui, Claudiane Moreira Siqueira, Elisângela Batista de Oliveira Pires, Jaqueline Cristina Martinho de Melo, Jussara do Carmo Vieira, Maria da Gloria Bonfim Tavares, Mariana Priscila Pereira, Rosália Braga, Rosilene do Carmo Cardoso, Valéria Aparecida Fernandes, Viviana Conceição Araújo e como observadoras: Ana Ruth Rocha, Gabriela Reis Antero, Nathália Guimarães de Moraes e Thalyta Luiza M. Moura. A pedido das representantes da Secretaria de Assistência Social, devido a ausência inicial da Presidente do Conselho de Assistência Social e Secretária de Assistência Social, Sra Rosilene Cardoso, a Sra. Jussara Vieira Vice-Presidente iniciou a reunião e cumprimentou a todas, em sequencia informou que os (as) presidentes e vice-presidentes dos Conselhos Municipais de Assistência Social, dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes, de Habitação de Interesse Social e do Idoso, todos conselhos sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social, foram convocados para uma reunião com a Secretária de Planejamento da Prefeitura Municipal de Itabirito Sra Débora Aguiar. Referente ao CMAS ocorreu a participação da Presidente Sra. Rosilene Cardoso e Vice Presidente Sra. Jussara Vieira. Continuando, a Sra. Jussara Vieira informou que a Sra. Débora Aguiar pontuou que haverá uma Casa dos Conselhos, sendo um espaço para reuniões, que será localizada na rua atrás da prefeitura. Outra questão destacada na reunião foi sobre exigência a partir do próximo ano do somatório dos gastos com recursos humanos não poderem ultrapassar o total de 54% do orçamento da Prefeitura. Continuando apontou ser preocupante porque as entidades sabem o quanto é difícil pagar recursos humanos e isto vem sendo discutido no Brasil inteiro. Prestar serviço apenas com voluntariado é muito difícil. Uma Organização da Sociedade Civil (OSC) para se manter, caso não tenha como ter parceria para pagar recursos humanos, ela

Recordado  
Amadeu

*[Handwritten signatures]*

fica muito impossibilitada e pode acabar fechando. Esta situação ainda não está vigorando nos municípios, vem sendo discutida no Congresso Nacional. Então a Sra. Jussara Vieira complementou que, na reunião, a Sra. Débora Aguiar relatou a princípio da seguinte forma: "a partir do ano que vem não será mais permitida contratações terceirizadas" ou seja que algumas Organizações teriam profissionais com contratos de forma "obscuras" (palavra similar à utilizada na reunião). Em sequência apresentou uma planilha com dados financeiros das Obras Sociais da Paróquia São Sebastião, Casa Lar e da APAE para demonstrar os gastos de pessoal, ainda em fase de construção. A Sra. Jussara Vieira pontuou que solicitou a palavra e que não concordou com a forma exposta pela Secretária Sra. Débora Aguiar, se colocou como exemplo, pois tem duas formas de contratação em OSC's diferentes, sendo um por meio de contratação em regime de CLT e em outra como associada de um entidade, prestando serviços por meio de nota fiscal, com contrato formalizado especificando qual é o Termo de Parceria firmado com a Prefeitura, carga horária, salário e atribuições, sendo uma forma de contratação legal de acordo com a Constituição Federal. Como também deu exemplo dos médicos da Unidade de Pronto Atendimento UPA 24 Horas, que são terceirizados sendo uma Entidade do município de Betim. Complementou que solicitou novamente a explicação da Sra. Débora Aguiar para que a informação fosse possível repassar ao Conselho de Assistência de forma clara e transparente, sendo retificado pela Sra. Débora que não era bem assim, que haveria um novo Plano de Trabalho, por meio de lançamento direto em um sistema informatizado, padronizando os planos entre as OSC's. Também ressaltou que referente ao somatório de gastos com pessoal as discussões ainda estão no Congresso Nacional e não há nada de errado nas formas de contratação das entidades, como também nada incorreto na contratação por meio do (MEI). Jussara Vieira informou que gostaria que Débora estivesse na reunião do Conselho para explicar para todas e todos, reforçou que não poderia deixar de repassar essas informações na reunião ordinária do conselho; que as entidades precisam ficar atentas ao que está acontecendo. Importante participar sobre o que o executivo está planejando para o futuro de parcerias em Itabirito e que o terceiro setor é muito importante na prestação de serviços no município e impossível o executivo estar em todas as áreas. Outra questão pontuada pela Sra. Débora Aguiar é que os conselheiros precisam ser mais participantes, pois existem conselheiros que

Recordado  
Amato do

Jussara

Debora

CSA

mes

estão com muitas faltas, que cada um tem que fazer o seu papel; tem que participar efetivamente. Também foi colocado por Jussara Vieira que o CMAS se encontra sem Secretaria Executiva, que a Sra. Rose está tentando resolver. Mas existem outras funções dentro do Conselho sendo que todos precisam conhecer melhor e para isto é necessário estudar o Regimento Interno. O Regimento Interno aprovado em 2014 e em cada composição de mandato é necessário o seu estudo, assim resgatar o papel de cada conselheiros e de cada comissão formada. Em sequencia Jussara Vieira reforçou que na reunião com a Secretária de Planejamento foi colocada a necessidade de verificar as faltas consecutivas de conselheiros e ultrapassando o limite do Regimento Interno, realizar a substituição, para não sobrecarregar a Secretaria de Assistência Social. Entretanto, Jussara Vieira ressaltou as atribuições da Secretaria Executiva do CMAS, impossível de não existir. Jussara Vieira informou que a Sra. Claudiane Siqueira apresentou algumas propostas para serem discutidas no CMAS, mas primeiramente seria interessante estudarmos o Regimento Interno, sendo concordado pela Sra. Claudiane Siqueira e demais participantes. A Sra. Jussara Vieira apresentou que no Regimento Interno apresenta duas funções como a de Secretário e Tesoureiro, funções que não foram apresentadas e votadas no primeiro dia de mandato na qual ocorreu à eleição de Presidente e Vice-Presidente. Assim, Sra. Jussara apresentou para todos, conforme o regimento interno, as funções descritas no capítulo IV - das atribuições dos membros do CMAS, seção III, artigo 42 que compete ao secretário e seção IV, artigo 43 o que compete ao tesoureiro. Posteriormente, apresentou o capítulo III da competência dos órgãos do CMAS, seção IV da Secretaria Executiva e suas competências para explicar as diferenças com a função de secretário. Após as explicações foram abertas a votação para Secretária e Tesoureira, sendo empossadas por aclamação, a conselheira Sra. Claudiane Siqueira para a função de Secretária e a Sra. Rosália Braga para a função de Tesoureira. A palavra foi repassada para a Sra. Roselene Cardoso, qual pontuou sobre a vacância na Secretaria Executiva, e a tentativa de retornar com as profissionais (Danielle Alvarez e Hermínia Lima), mas ainda sem previsão. Todas conselheiras concordaram com o estudo do Regimento Interno que será iniciado na próxima reunião, no mês de junho. Sem mais nada a tratar, a Sra Jussara Vieira encerrou a reunião às 15h18min agradecendo a participação de todos e

Roselene Cardoso

Jussara Vieira

Danielle Alvarez

Hermínia Lima

Rosália Braga

El Encargado de la Secretaría de CMAS, levo a presente ala que apda lida e  
aprovechada para mi e por todos os presentes.

Atentamente  
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]